

DIAGNÓSTICO PRESUNTIVO DE OSTEOMIELITE EM COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)

(Presumptive Diagnosis of Rabbit Osteomyelitis (Oryctolagus cuniculus))

Luana Ledz Costa Vasconcelos Rocha^{1*}, Marcel Freitas de Lucena¹, Ana Karine Lima de Souza¹, Jéssica Bezerra Lima¹, Raquel Ribeiro Colares¹, Lúcio Mendes Filho².

¹ Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil. ²M.V. em Vetlife Clínica Veterinária 24 Horas, Fortaleza, Ceará, Brasil

ABSTRACT

A variety of organisms have been implicated in bone infections such as bacteria and fungi. A male rabbit, with a history of locomotion difficulty, with the presence of a foot injury in both posterior limbs, characterizing bubble foot, which were already ulcerated, edema in the tarsal joints, besides the presence of pus in the region. An x-ray of the posterior limbs was requested, with areas of osteolysis being observed. The animal's history and radiographic result were used to give a presumptive diagnosis of osteomyelitis. As treatment, enrofloxacin therapy was instituted, in addition to cleansing the pododermite with iodine at 1%. The animal did not present improvement in the clinical picture, being submitted to euthanasia.

Palavras-chave: osteomielite; lagomorfo; radiografia.

Key words: osteomyelitis; lagomorph; radiography.

INTRODUÇÃO

Uma variedade de organismos tem sido implicada em infecções ósseas, tais como bactérias e fungos. A osteomielite crônica desenvolve-se a partir de tratamento inadequado de osteomielite aguda, infecções ocultas

associadas a implantes ou outros materiais estranhos. Os animais que sofrem de osteomielite crônica geralmente apresentam uma claudicação insidiosa e dor no local da injúria, sendo o histórico e a sintomatologia do

*Endereço para correspondência:
ledzluana3@gmail.com

animal importantes para o diagnóstico da doença (BUBENIK, 2015). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de diagnóstico presuntivo de osteomielite crônica em coelho (*Oryctolagus cuniculus*), bem como os procedimentos realizados como tratamento da mesma.

MATERIAL E MÉTODOS

No dia 7 de junho de 2017 foi atendido numa clínica veterinária particular, no município de Fortaleza-Ceará, um coelho macho sem raça definida, de idade desconhecida pelo proprietário. A queixa principal consistia em dificuldade de locomoção nos membros posteriores. Na anamnese o proprietário relatou que o animal possuía dificuldades de locomoção há aproximadamente dois meses, e na maior parte do tempo se encontrava parado. Era criado em piso liso, na varanda do apartamento. A alimentação era composta por ração própria para a espécie, feno, legumes e frutas à vontade. Segundo relato do proprietário era um animal obeso, entretanto, desde o aparecimento dos sinais no sistema locomotor, apresentava perda de peso progressiva. Ao exame físico foi constatada lesão podal nos dois membros posteriores, caracterizando

bubblefoot, que já se encontravam ulcerados, edema nas articulações tarsais, além da presença de pus na região. Como exame complementar foi solicitado radiografia dos membros posteriores, sendo encontradas áreas de lise óssea na região tarsal do animal. Como tratamento foi instituído terapia com enrofloxacina, na dose de 20 mg/kg, além de limpeza da pododermite com solução de iodo a 1%, a mesma era aquecida e utilizada para fazer uma lavagem sob pressão, com uma seringa de 20 ml. Após 10 dias não houve evolução clínica do quadro, sendo propostas ao proprietário duas alternativas. A primeira consistia em amputação bilateral dos membros posteriores, com a posterior utilização de cadeira de rodas, e a segunda em eutanásia do animal, sendo esta escolhida pelo proprietário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exame radiográfico solicitado foi constatada áreas de lise óssea na região afetada. As radiografias sozinhas têm uma sensibilidade de apenas 62,5% e uma especificidade de 57,1% para o diagnóstico de osteomielite, entretanto são comumente usadas em conjunto com sinais clínicos para fazer um diagnóstico

presuntivo. Para obter um diagnóstico definitivo, amostras de tecido, ou aspirados de agulhas devem ser coletados para realização de citologia, cultura microbiológica e teste de susceptibilidade antimicrobiana (BUBENIK, 2015).

No presente trabalho o animal apresentava pododermite, sendo essas conhecidas como uma das causas de base para osteomielite, já que as mesmas podem evoluir para tecidos adjacentes, como o tecido ósseo, sendo relatada um caso semelhante por Pessoa et al. (2011). Devido ao estado avançado da doença e a não resposta do animal a terapia instituída o mesmo foi submetido à eutanásia. Capello (2007) ressalta que por serem presas na natureza, os coelhos tendem a esconder os sinais clínicos, sendo os mesmos observados na maioria das vezes tardiamente levando à um prognóstico reservado, desse modo, no caso relatado o fato de o proprietário ter esperado cerca de dois meses, desde o aparecimento da sintomatologia, para procurar ajuda de um médico veterinário pode ter favorecido para o insucesso da terapia instituída.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o diagnóstico precoce de osteomielite bem como a solicitação de exames confirmatórios como a radiografia afim de fechar o diagnóstico, podem ajudar ao sucesso terapêutico instituído.

REFERÊNCIAS

BUBENIK, L.J. Osteomyelitis. In: M.J, Bojrab; E., Monnet. **Mechanisms of Disease in Small Animal Surgery**. 3. ed. New York: Teton Newmedia, 2015.

CAPELLO, V. Management of Difficult Periapical Infections in pet rabbits. In: **E. Bergman (ed.) Proceedings of the Experience Providence, in conjunction with the 28th annual AAV Conference & Expo with AEMV**, Providence, Rhode Island, USA, 2007, p. sessão #175.

PESSOA C.A, RODRIGUES M.A. PRAZERES R. F. FECCHIO, R.S. Osteomielite secundária à pododermatite ulcerativa em coelho: Relato de caso. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do Crmv-sp**, São Paulo, v. 9, n. 2, p.43-44, fev. 2011.